

# COM VOCÊ

Informativo bimestral do Fundo de Pensão Multipatrocinado

março/abril2010 ano8 nº40

## Em busca do equilíbrio entre o hoje e o amanhã

O dilema sobre como lidar com a passagem do tempo está entre as grandes questões que preocupam o ser humano. Dar maior ênfase aos prazeres imediatos? Cuidar do futuro? Essas dúvidas ocorrem a todo instante e abrangem desde aspectos corriqueiros, como repetir ou não a sobremesa, até decisões de maior repercussão, como o planejamento da aposentadoria. A complexidade desse dilema levou o economista **Eduardo Giannetti da Fonseca** a estudar, a fundo, suas origens e consequências. Ph.D. em Economia pela Universidade de Cambridge (Inglaterra), Giannetti leciona hoje no Insper - Instituto de Ensino e Pesquisa, depois de já ter feito parte do corpo docente das duas universidades em que estudou (USP e Cambridge). A pesquisa resultou no livro "O valor do amanhã", no qual Giannetti reflete sobre as perdas e ganhos gerados pelas decisões que as pessoas tomam em relação ao presente e ao futuro.



Eduardo de Sousa

maior ou menor à espera. O fato de ser determinada neurologicamente não significa que é integralmente genética porque o cérebro também é formado pela experiência de vida que começa já no útero materno. Então, é uma interação entre o meio e a genética. Essa abordagem tende a avançar muito, acho que talvez seja o campo mais dinâmico e florescente da pesquisa científica no século 21. Eu acabei de terminar um livro ainda sem título que deve sair em agosto pela Companhia das Letras sobre a relação entre o cérebro e a mente.

Um dos aspectos que eu enfoco nesse novo livro é justamente a base neurológica do comportamento.

### Quais os outros fatores?

**Giannetti** - Há também a base psicológica. Os experimentos de um psicólogo americano da Universidade de Columbia, chamado Walter Mischel, tentam identificar os fatores que levam crianças em idade pré-escolar a manifestar uma maior ou menor capacidade de espera. Ele mostra as implicações dessa capacidade nas trajetórias de vida dessas crianças e indica que um fator muito relevante na formação de preferências temporais é a estrutura familiar. Existe ainda a variável sociocultural, pois a formação histórica dos povos é muito distinta. Algumas experiências históricas, como a escravidão, deformaram enormemente as preferências temporais dos que foram submetidos a ela, porque essas pessoas foram brutalmente exploradas e perderam a propriedade até mesmo de seu próprio corpo. Então, não havia nada que pudessem fazer para melhorar seu futuro e isso influenciou terrivelmente sua capacidade de antecipação.

### O que o motivou a escrever o livro "O valor do amanhã"?

**Giannetti** - Eu tive muita curiosidade em entender por que as pessoas têm características distintas na sua relação com o tempo. Algumas são prudentes e calculistas ao passo que outras são impulsivas e imediatistas. Eu queria compreender como se formam essas preferências relativas ao tempo e quais suas implicações na vida prática, tanto para indivíduos como para coletividades.

### Quais foram suas conclusões sobre a formação dessas preferências?

**Giannetti** - Esse assunto tem muitos níveis de abordagens. Há um enfoque científico - da neurociência e da neuroeconomia - que permite entender a base cerebral das faculdades de antecipação e da propensão

Continua na página 2

## Em busca do equilíbrio entre o hoje e o amanhã

### Qual o papel da educação na formação da “capacidade de espera”?

**Giannetti** – O experimento norte-americano que citei demonstrou que as crianças que possuíam maior capacidade de espera tiveram melhor desempenho no ensino médio, entraram em maior número na faculdade e envolveram-se menos com drogas. Os pesquisadores identificaram que uma das variáveis que mais impactam nessa capacidade de esperar é a estrutura familiar – ou seja, os pais podem atuar diretamente na formação de valores e características prudenciais em seus filhos.

### Nesse sentido, excesso de “generosidade” dos pais prejudica a criança?

**Giannetti** – Não é bem generosidade. Uma coisa que eu observo na vida que levamos hoje é que à medida que o pai e a mãe trabalham, têm muitas aspirações de realização pessoal e profissional e se ausentam do dia a dia dos filhos, vai se criando uma espécie de dívida e de culpa por parte desses pais. Uma saída – apesar de muito desastrada – é tentar compensar essa ausência com presentes e gratificações imediatas de ordem material. O resultado disso nos filhos é muito duvidoso. Uma criança que ganha chocolate toda vez que tem vontade de comer chocolate vai achar que sempre poderá satisfazer qualquer impulso instantaneamente e isso tem consequências graves. As pessoas precisam aprender, desde cedo, a preparar o seu amanhã – sobretudo porque a longevidade é cada vez maior e isto aumenta a pressão sobre a previdência social.

### Por que o senhor diz que a fábula da cigarra e da formiga tem menor eco em países tropicais como o Brasil?

**Giannetti** – Um grande treino de prudência é o inverno rigoroso. Se você não tomar nenhuma providência para atravessar um período em que terá menos acesso a alimentos, você sucumbe e sua família não sobrevive. Num país tropical, não existe este treino. Eu costumo citar um verso do Noel Rosa que é muito divertido e elucidativo: “a minha terra dá banana e aipim, o meu trabalho é encontrar quem descasque

por mim”. Mas também há um lado bom nisso que vem da nossa disponibilidade para o momento. Poucas culturas no mundo têm tanta propensão a desfrutar o momento e vivenciar esse doce sentimento da existência sem grandes preocupações com o amanhã. O Brasil vem mudando, mas nessa mudança não podemos perder nossa alegria espontânea de viver.

### Como os conceitos de troca intertemporal e de escolha intertemporal usados em seu livro entram nesse contexto?

**Giannetti** – A troca intertemporal é uma categoria ampla encontrada inclusive no mundo natural e em nosso organismo. Por exemplo, quando você ingere calorias em uma quantidade maior do que precisa, o seu corpo poupa uma parte para um eventual consumo de energia futuro. Se esse consumo não ocorre, vem

o excesso de peso. Isso também está espalhado no mundo natural de maneira muito ampla e surpreendente. A diferença é que nós, humanos, temos as escolhas intertemporais, ou seja, podemos decidir frente às questões que envolvem o prazer presente e a poupança futura.

### A noção de viver o presente ou o futuro parece criar um antagonismo. Mas essas posturas não devem se complementar?

**Giannetti** – Não se pode exagerar nem de um lado nem do outro. São dois riscos simétricos: um que eu chamo de “miopia temporal” (você vê muito bem o que está próximo e mal o que está distante) e o outro de “hipermetropia temporal” (você não vê bem o que está perto, mas enxerga com mais clareza o que está longe). O Brasil tende à “miopia temporal” enquanto países como Japão, Coreia do Sul e China tendem à “hipermetropia temporal”. A taxa de poupança na China é de 50% do PIB, o que provavelmente é um exagero. Eles estão realmente sacrificando o presente muito além do que deveriam em nome do futuro. Nós, com uma poupança de cerca de 17% do PIB, estamos guardando bem menos do que deveríamos, especialmente se considerarmos o momento de transição demográfica que o Brasil vive. Por isso insisto sempre que a busca deve justamente ser pelo equilíbrio entre o hoje e o amanhã.

“  
A longevidade  
cada vez maior  
aumenta a pressão  
sobre o bem-estar  
futuro.”

# Panorama completo das atividades em 2009

No Relatório Anual do Funbep, você encontra uma série de informações que permitem entender os resultados dos projetos e dos investimentos da entidade.

Quem acompanha a evolução da previdência complementar no Brasil sabe que os maiores ganhos do sistema estão relacionados à transparência, governança e profissionalismo com que os fundos são hoje geridos no país. Essa realidade foi comprovada durante a crise financeira de 2008. As entidades perderam no mundo cerca de 25% de seus ativos enquanto no Brasil esse recuo foi de apenas 1,5%. Entre os motivos apontados pelos especialistas para esse bom desempenho está justamente o foco da legislação do setor no controle da exposição ao risco.

Para que os participantes possam conhecer de perto esses controles e as principais atividades de seus fundos, as entidades elaboram anualmente o balanço de sua gestão. O Relatório preparado pelo Funbep apresenta em detalhes uma grande variedade de dados sobre seu funcionamento. Para que você entenda melhor esse material, veja ao lado o tipo de conteúdo que você encontra em suas páginas.



## Demonstrações Contábeis

Essa parte é formada por tabelas e explicações a respeito da administração da entidade como um todo e de seus planos individualmente, funcionando como uma espécie de prestação de contas aos órgãos fiscalizadores, participantes e empresas patrocinadoras. Compõem as Demonstrações:

**Balanco Patrimonial** – apresenta o patrimônio da entidade no dia 31 de dezembro, sempre comparando com o ano anterior. Demonstra separadamente o Ativo (bens e direitos da entidade e os recursos aplicados) e o Passivo (as obrigações da entidade).

**Demonstração de Resultados** – detalha a composição do resultado apresentado no item anterior, indicando a realização de superávit (resultado positivo) ou déficit (resultado negativo, sempre com números entre parênteses).

**Demonstração de Fluxos Financeiros** – mostra como ocorreram as movimentações das disponibilidades. As entradas (sinal positivo) representam receitas e variações positivas e as saídas (sinal negativo) são as despesas e variações negativas.

**Notas Explicativas** – tornam claros diversos pontos que compõem as Demonstrações, começando por uma breve descrição da entidade (sua constituição, planos geridos, objetivos, totais de participantes e dependentes). Resumem, na sequência, as principais práticas contábeis, assinalando os critérios usados na apuração dos resultados, as transferências interprogramas, o custeio administrativo e a composição dos investimentos. Entre outros itens, as Notas explicitam o Exigível Operacional (compromissos de curto prazo assumidos pela entidade), o Exigível Contingencial (valores reservados para eventuais perdas em processos de ações trabalhistas, cíveis ou tributárias) e o Exigível Atuarial (recursos financeiros garantidores dos benefícios a serem pagos no futuro).

## Conheça a Política de Investimentos

Já está disponível no site do Funbep a Política de Investimentos dos planos para 2010. Revista anualmente, a Política estabelece as diretrizes de aplicação do patrimônio, determinando a distribuição por tipo de investimento conforme os limites previstos por lei e as perspectivas para a economia.

## Parecer Atuarial

Documento elaborado pelos atuários que aborda as hipóteses, projeções e premissas utilizadas para os cálculos dos recursos necessários para pagamento dos benefícios de cada plano separadamente (Funbep I e Funbep II).

## Parecer dos Auditores Independentes

Nele, os auditores assinalam objetivamente se, em sua opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente as informações da entidade.

## Parecer do Conselho Fiscal

Assinado por todos os membros do Conselho, esse Parecer formaliza sua avaliação a respeito da adequação das informações fornecidas, recomendando sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

## Manifestação do Conselho Deliberativo

Validado por todos os membros do Conselho, atesta a aprovação das informações apresentadas. Se necessário, podem constar nesse Parecer dados adicionais que sejam considerados importantes para sua liberação.

**O Relatório do Funbep aborda outros conteúdos como análise do setor no ano (previdência pública e complementar), os projetos e ações de maior relevância da entidade, quadros detalhados sobre sua população e, sempre que houver, as alterações de Estatuto ou Regulamento efetivadas no período.**

## Demonstração Patrimonial e de Resultados

Elaboradas para cada plano, apresentam os dados de 31 de dezembro comparando-os com o ano precedente. A Demonstração Patrimonial exibe separadamente o Ativo e o Passivo e a Demonstração de Resultados aponta as entradas (sinal positivo) e saídas (sinal negativo) de recursos. Ao final, indica a ocorrência de superávit (resultado positivo) ou déficit (resultado negativo) no ano.

## Informe Resumo dos Investimentos

Informa sobre a composição das carteiras de investimentos (total da entidade e de cada plano) por segmento, compara sua alocação com os limites determinados pela legislação e divulga a tabela de rentabilidade acumulada dos planos, entre outros dados.

## Resumo da Política de Investimentos

Sintetiza os principais aspectos definidos para a Política no ano em análise, tais como taxa mínima atuarial, alocação dos recursos por segmento (mínima e máxima) e critérios para contratação do gestor externo dos recursos.



Relatório Anual 2009



previdência

# Criação da PREVIC aprimora a fiscalização dos fundos



O novo órgão continuará ligado ao Ministério da Previdência Social, mas terá mais autonomia que a antiga SPC.

Uma notícia há muito esperada por todo o setor foi divulgada quase no final do ano passado, mais precisamente no dia 23 de dezembro, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aprovou a criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), em substituição à Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

A mudança revela o novo olhar do governo para as necessidades de um segmento que vem crescendo significativamente a cada ano (veja quadro com a nova organização).

A grande estrela das alterações é a PREVIC que nasce mais capacitada, em termos de pessoal e

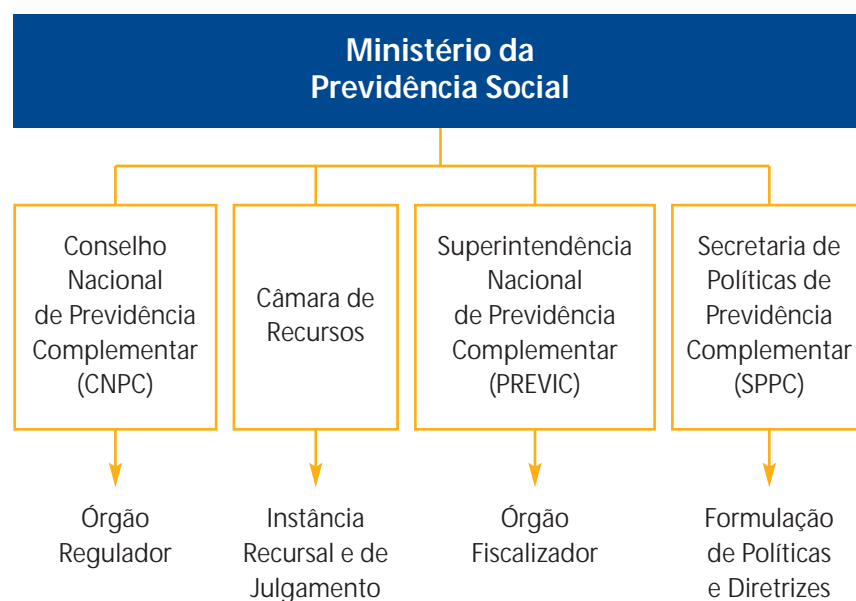
estrutura, para fiscalizar e supervisionar as atividades das entidades. A nova Superintendência, liderada pelo antigo secretário de Previdência Complementar Ricardo Pena, é uma autarquia dotada de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio.

Para custear suas atividades, foi criada a TAFIC - uma taxa de fiscalização quadrimestral paga pelas entidades de acordo com seu patrimônio. Segundo Pena, "a instalação da PREVIC representa um grande avanço para a proteção dos interesses dos participantes e dos assistidos, servindo a toda a sociedade e ao país".

## Como era



## Como ficou



**FUNBEP**  
ouvindo você

**FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado**

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro

CEP 80060-010, Curitiba, PR

www.funbep.com.br - funbep@funbep.com.br

Tel. (41) 3544-8000

Fax (41) 3544-8038

0800 722 8040

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone/fax

Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

Destaque e envie para o Funbep

continua no verso



# Primeira reunião dos Conselhos em 2010

Nos dias 17 e 24 de março, respectivamente, os Conselhos Fiscal e Deliberativo fizeram sua primeira reunião do ano, em São Paulo (SP). Nos dois eventos, os conselheiros foram informados sobre os principais assuntos relacionados à gestão do Funbep. Entre os temas, discutiu-se a situação dos imóveis, a auditoria de benefícios e o andamento de processos que impactam a entidade. Os membros do Conselho Fiscal também concluíram seu Parecer a respeito do Relatório Anual do ano passado.

Com o objetivo de manter o benefício dos profissionais transferidos entre empresas e entidades do Conglomerado Itaú Unibanco, foi liberada a adesão restrita da Fundação Saúde Itaú aos planos de benefícios Funbep I e II, exclusivamente para abranger os colaboradores que já eram participantes desses planos, com o compromisso de que o Conselho Deliberativo seja informado sobre as transferências de funcionários. Foram também aprovadas as contas do exercício de 2009.

colar etiqueta aqui

## O Funbep em números

(em milhões de reais)

### Participantes

(base: dezembro 2009)

Ativos	1.793
Assistidos*	4.977
Autopatrocinados	14
Optantes BPD	222
Desligados sem opção	12

\* Inclui pensionistas

**Total 7.018**

### Posição Patrimonial

dezembro 2009

<b>Ativo</b>	
Disponível	0,0
Investimentos	2.719,2
Outros	27,5

**Total 2.746,7**

<b>Passivo</b>	
Exigível	69,8
Operacional	6,2
Contingencial	63,6
Passivo Atuarial	2.628,1
Superávit Acumulado	42,1
Fundos	6,7

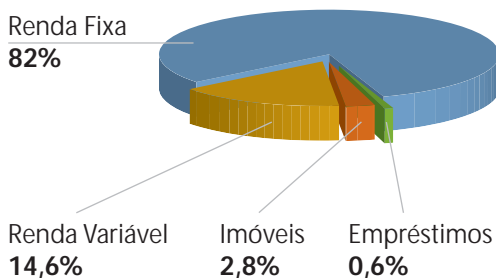
**Total 2.746,7**

### Resultado Acumulado no Período

Descrição	dezembro 2009
Contribuições Recebidas	45,5
Benefícios Pagos	(215,0)
Resultado dos Investimentos	335,7
Despesas Administrativas	(5,0)
Provisões Matemáticas	76,2
Provisões para Contingências	14,7
Fundos	(2,9)
<b>Superávit</b>	<b>249,2</b>

### Composição dos Investimentos

(base: dezembro de 2009)



**Informativo bimestral do Funbep** - Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, tel. (41) 3544-8000  
 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007  
 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273)  
 • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 7.150 exemplares.

**Contato Funbep**  
**(41) 3544-8000 ou 0800 722 8040**

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não-governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.